



Curso Básico de Pintor

Conteúdo do que vai aprender no curso:

Introdução

- A. Erros de Preparação
- B. Cálculo da Quantidade de Tinta
- C. Material Necessário para o Serviço
- D. Como Pintar a Parede
- E. Pintura de Janelas e Portas
- F. Atitudes e Relações nos Locais de Trabalho
- G. Possibilidades de Trabalho e Vínculos
- H. Onde Trabalhar como Pintor de Obras

Introdução

Para um bom serviço de pintura é importante saber como escolher o material, definir os produtos e preparar a parede.

A. ERROS DE PREPARAÇÃO

Erros na preparação da superfície podem causar problemas como:

1. **Aparecimento de manchas**
2. **Desagregação** – pintura e reboco se soltam
3. **Descascamento** ou **calcinação**
4. **Eflorescência** – formação de manchas esbranquiçadas devido ao reboco úmido
5. **Fissuras e trincas.**
6. **Formação de bolhas**
7. **Saponificação** – manchas causadas pela reação da tinta com a cal e pelo cimento do reboco

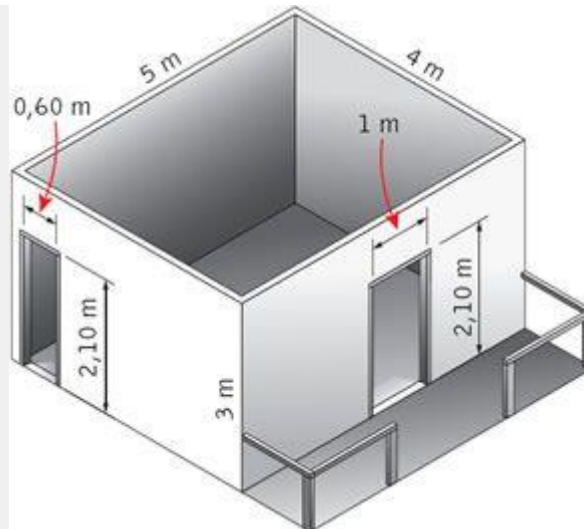
Se houver manchas por infiltração, verifique a causa e faça a impermeabilização. Antes de pintar, espere a umidade secar, limpe a área com solução de água e água sanitária e aplique um fundo preparador.

Em ambientes internos podem ser aplicados os três tipos de tinta látex – Econômica, Standard e Premium. O acabamento – fosco, acetinado ou brilhante – depende do usuário, mas tintas brilhantes são, em geral, mais resistentes. Confira no rótulo da lata informações sobre indicação de aplicação, preparação da superfície e tipo de tinta, além da data de validade.

Pincéis e trinchas são usados para recortes e acabamentos e têm numeração indicando diâmetro ou largura. Ao escolher, dobre as cerdas. Se voltarem à posição inicial, os fios não se soltarão durante a pintura. Para áreas grandes, use rolos, de lã de carneiro ou sintética. Para acabamento, use rolos de lã de pelo curto. Ao escolher, aperte com força. Eles devem voltar à posição inicial. Umedeça-os levemente em água antes do uso. Veja os passos para pintar uma parede.

B. CÁLCULO DA QUANTIDADE DE TINTA

Para calcular a quantidade de tinta, é preciso saber a taxa de cobertura, informada no rótulo da lata. Normalmente, o rendimento gira em torno de 40 m²/demão/galão, ou seja, um galão de 3,6 l cobre, com uma demão, 40 m² de parede. Para saber o tamanho da área a ser pintada, multiplique a altura pela largura de cada parede e some os resultados. Como exemplo, considere uma sala com as seguintes dimensões:



Sala = 5 m x 4 m
Pé-direito = 3 m

Vamos calcular a área total das paredes. Assim:

AT = (A parede 1 x C parede 1)
+ (A parede 2 x C parede 2) +
(A parede 3 x C parede 3) + (A
parede 4 x C parede 4)

Sendo que:

AT = área total
A = altura
C = comprimento

Voltando à sala do exemplo:

AT = (3 x 5) + (3 x 5) + (3 x 4) + (3 x 4)
AT = 54 m²

No entanto, para calcular a área a ser pintada é preciso descontar a área dos elementos que não são pintados, como portas e janelas. No exemplo em questão, esses são os tamanhos dos elementos:

Área da porta de entrada:

0,60 m x 2,10 m = 1,26 m²

Área da porta da varanda:

1 m x 2,10 m = 2,10 m²

Área a ser descontada:

3,36 m²

Logo:

Área a ser pintada = 54 m² – 3,36 m²

Área a ser pintada = 50,64 m²

Considerando duas demãos, é preciso tinta suficiente para cobrir 101,28 m² de parede.

Para calcular quantos galões serão necessários, vamos considerar que cada galão cobre 40 m².

A conta a ser feita é uma regra de três simples.

Acompanhe:

1 galão = 40 m²
 x galões = 101,28 m²
 40 x = 101,28
 x = 101,28/40
 x = 2,5 galões



Considerando 5% de desvio, serão necessários entre 2,3 e 2,6 galões para pintar a sala com duas demãos de tinta.

C. MATERIAIS E EPIS:

1. Bandeja
2. Capacete
3. Dependendo da altura é necessário escada e extensor de rolo.
4. Desempenadeira de Aço
5. Espátula
6. Fita crepe
7. Garfo para Rolo
8. Lixa Massa Média e Fina
9. Lona ou jornal para forrar
10. Luvas,
11. Máscara,
12. Massa Corrida ou Acrílica
13. Óculos.
14. Pano
15. Pano para limpeza
16. Pincel Médio
17. Rolo de lã 23cm
18. Selador Acrílico Pigmentado
19. Solvente
20. Tinta Acrílica (Fosco /Semi Brilho/Acetinado)

O rolo é o material que mais gera dúvidas. De acordo com as dicas da PQI (Paint Quality Institute), instituto de qualidade de pintura que está no Brasil desde 2000, existe dois tipos de rolos: Rolo de espuma (Poliéster), indicado para de tintas à base de solvente, e os Rolo lã de carneiro, utilizados para aplicação em tintas à base de água. O comprimento da lã deve ser curto (de 6 mm a 9 mm) para superfícies lisas e longo (de 12 mm a 25 mm) para alvenaria irregular, rugosa.

Além disso, é importante consultar o rendimento, diluição, tempo de secagem entre demãos e totais indicadas nas embalagens de cada produto, isso varia conforme o fabricante.

* **Dica:** se for no ambiente externo retire folhas de janelas, portas, batentes, espelhos de tomadas, pregos. O que não puder ser removido deve ser protegido com fita adesiva. Forre o piso com plástico, jornal ou papelão. Evite dias chuvosos ou com vento, temperatura muito baixa e umidade relativa do ar acima de 90%.

D. COMO PINTAR A PAREDE

PRIMEIRA PINTURA

Se o local acabou de ser construído e o pedreiro já aplicou o chapisco e a argamassa de revestimento (reboco), é preciso esperar cerca de 30 dias, tempo de secagem completa do reboco, antes de iniciar qualquer trabalho de pintura.

Começar a pintura antes da secagem do reboco poderá causar descascamento da tinta.

Depois disso, seu trabalho será simples: verificar se há alguma imperfeição e corrigi-la com um tipo de lixa recomendado para paredes que vão receber a primeira pintura. A superfície deverá ser lixada com uma lixa adequada para alvenaria – número 80 ou 100 – de modo que sejam retiradas as partículas soltas de areia e cimento e eventuais marcas de desempenadeiras.

PINTURA SOBRE PINTURA

Para limpar manchas, esfregue um pano umedecido. Espere secar para pintar. Se a mancha não sair, verifique a causa do problema para evitar que ela volte a aparecer.

A superfície precisa estar seca e sem poeira, gordura ou mofo. Use massa corrida para corrigir imperfeições, como buracos e fissuras.

Retire o pó com um pano. Com o pincel, passe uma camada de fundo preparador em toda a extensão da rachadura. Como a massa absorve muita tinta, isso evita manchas. Aguarde secar.

Para uniformizar a superfície e melhorar a aderência, lixe depois que a massa secar.

Aplique com um rolo de lã de carneiro uma demão do Selador Acrílico Pigmentado, espere a secagem conforme indicado pelo fabricante. Se caso necessitar, aplique uma segunda demão para que obtenha uma uniformidade melhor.

E. APLICAR SELADOR OU FUNDO PREPARADOR

O selador pigmentado é utilizado para obter um rendimento e cobertura desejada.

Normalmente superfície branca já serve como base para pintura.

Antes de despejar a tinta na bandeja, mexa bem o conteúdo da lata, encostando o misturador no fundo.

Para diluir a tinta, use apenas água potável e limpa. Verifique a quantidade de água na embalagem. Para evitar desperdício, despeje a tinta na bandeja, coloque a água na lata e mexa soltando o resto de tinta que ficou no fundo. Depois de despejar a água, misture novamente a tinta.



Aplicação do Selador Acrílico

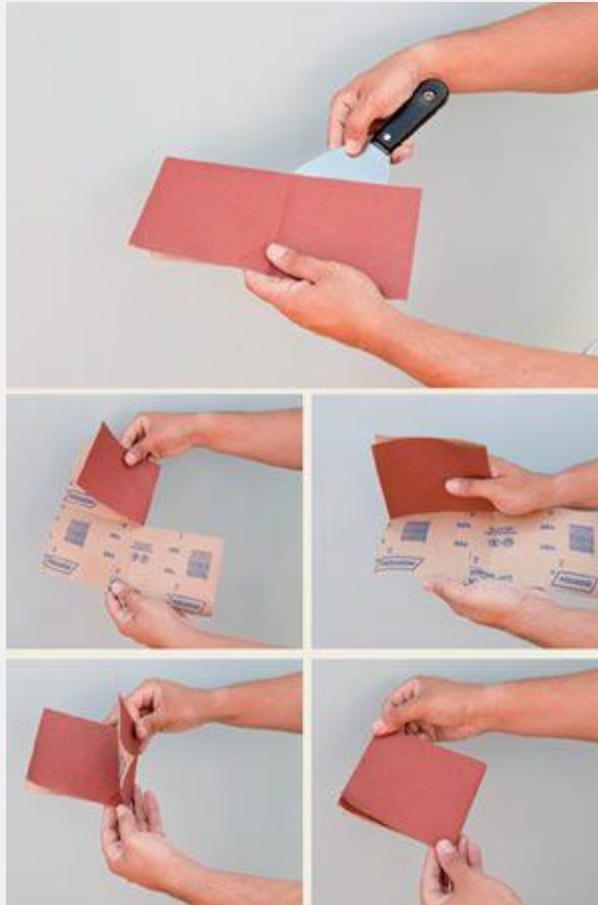
***Dica:** Tome cuidado para não passar o rolo muito rápido, pois isso faz a tinta espirrar. Espere o tempo indicado pelo fabricante para que a tinta seque. Depois, aplique uma segunda demão em toda a pintura, reiniciando o trabalho pelos recortes. Por fim, se afaste da parede e verifique se há manchas.

- ✓ Se houver muita tinta no rolo ou pincel, ela vai escorrer e manchar. Para retirar o excesso, após mergulhar o pincel raspe-o na borda da bandeja. O rolo deve ser pressionado contra a lateral.
- ✓ Comece a pintura pelo encontro de paredes e teto ou cobertura, fazendo todos os recortes. Depois passe o rolo em zigue zague sem afastá-lo da parede, como se estivesse fazendo um grande M, W ou N. Preencha o espaço com movimentos verticais. No final, levante lentamente o rolo para não deixar marcas. Para evitar manchas, não interrompa o trabalho por muito tempo.
- ✓ Resíduos de tinta devem ser devolvidos para a lata e encaminhados para locais que promovam a recuperação ou incineração de forma ecológica.
- ✓ Para conservar os pincéis e rolos, após o uso retire o excesso de tinta passando-os em um pedaço de papel ou jornal. Se a tinta for à base de água, lavar em água corrente e com água e sabão.

***Dica:** A água deve ser descartada em ralos, tanques ou vasos sanitários. Com isso, ela irá para a rede de esgotos, evitando a contaminação de rios e córregos.

COMO DOBRAR A LIXA

***Dica:** Para economizar lixa e aumentar a firmeza ao segurar, o ideal é que ela fique do tamanho da sua mão. Dobre a folha em quatro partes, conforme mostrado.

**F. PINTURA DE JANELAS E PORTAS**

Há, em particular, duas dificuldades específicas que você precisará enfrentar nesse trabalho. A primeira é o formato não uniforme das superfícies, com partes arredondadas e que podem conter detalhes que dificultam a pintura. A segunda é a proximidade com o chão, o que implica você ficar em posições desconfortáveis e risco de respingos de tinta atingirem regiões que não serão pintadas e cujo material pode ser complicado de limpar, como madeira, carpete etc.

Antes de começar a pintar, é necessário, como no caso de outras superfícies, preparar o rodapé para a pintura.

Em primeiro lugar, verifique se o rodapé precisa ser reparado. Se for o caso, utilize massa específica para madeira. O rodapé deve ser lixado para criar uma melhor aderência e, em seguida, limpo.

Lembre-se de que é importante remover toda a sujeira das superfícies (poeira, gordura e outros resíduos) antes de proceder a pintura.

Após a limpeza, comece a proteger a área de trabalho. Além de lona ou plástico, que evita respingos indesejáveis, coloque fita adesiva na parede e nas superfícies mais próximas do rodapé.

Em seguida, escolha um pincel pequeno ou rolo de remate adequado para o uso em áreas pequenas, pois ele lhe dará maior controle sobre a superfície que vai pintar.

Por fim, aplique a tinta escolhida. Como a área é linear, a tinta pode ser aplicada sempre no sentido horizontal, tanto a primeira como a segunda demão. Isso dará um bom nivelamento à pintura.

Divida a área do rodapé e faça o trabalho por pequenas partes, sem pressa. Dessa forma, você garantirá uma pintura com acabamento melhor.

Se acontecer de respingar ou se a tinta ficar grossa demais em algum ponto, procure corrigir na hora, antes que a tinta seque.

Depois da primeira demão, espere a tinta secar completamente e observe os eventuais defeitos para aplicar a segunda demão.

PINTAR PORTAS

A pintura de portas, como nos demais casos, deve ser iniciada com a preparação de sua superfície.

Verifique se há imperfeições na madeira e corrija-as com massa específica para madeiras.

Lixe a porta e/ou utilize removedor para retirar camadas de tintas anteriores, no caso de repintura. Lembre-se: ao manusear removedor extraforte, não deixe de utilizar os EPI necessários, como luvas, óculos e máscaras.

Remova a sujeira da superfície.

Considere, ainda, que, além da massa para madeira, existem produtos especialmente desenvolvidos para trabalho em madeira:

- ✓ seladoras e fundo preparador à base de água para madeira;
- ✓ stain à base de água;
- ✓ vernizes à base de água;
- ✓ tinta esmalte para madeira.

Independentemente do tipo de porta – seja ela simples ou com detalhes/decorações especiais, uma vez preparada a superfície, continue o trabalho da seguinte forma:

1. escolha o material que vai usar, que poderá ser rolo ou pincel;

2. forre o chão e coloque fita adesiva nos encontros dos batentes com as paredes;
3. retire as fechaduras e espelhos dos trincos;
4. inicie sempre a pintura pela parte superior da porta, fazendo um movimento vertical de ida e volta com pincel ou rolo. Faça esse movimento sempre na mesma direção.

Se houver manchas na madeira, aplique, antes da pintura, um fundo preparador à base de água.

A pintura de uma porta, quaisquer que sejam suas características e detalhes, deve sempre ser feita de uma única vez, para não haver o risco de ficarem marcas.

Quando as portas tiverem detalhes, inicie a pintura por eles. Pinte primeiro a parte interna – os painéis centrais. Depois pinte os contornos dos detalhes, chamados de umbrais. Somente então faça a pintura da parte externa – as vergas.

A última etapa será a pintura das bordas e dos batentes

Feito isso, repita todos os passos do outro lado da porta. Somente depois da secagem, aplique a segunda demão. Espere secar novamente e recoloque as fechaduras e os espelhos dos trincos.

PINTAR JANELAS

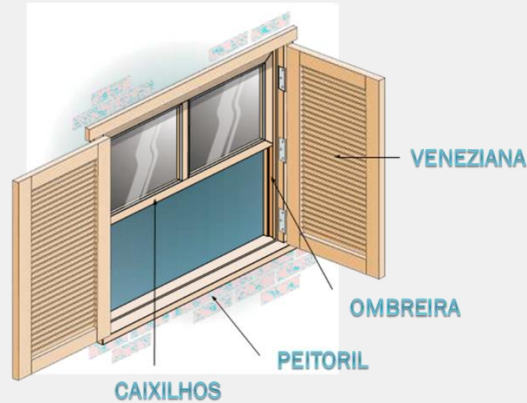
A pintura das janelas tende a ser um pouco mais trabalhosa do que a das portas, quando feita com a obra terminada. Isso acontece em função dos caixilhos.

Para tornar o trabalho mais fácil, utilize uma trincha com cerca de 5 cm.

Faça a preparação da superfície antes de iniciar o trabalho de pintura ou envernizamento. Ou seja, verifique se há imperfeições na madeira e as corrija com massa específica para madeira. Em seguida, lixe toda a superfície da janela.

Depois de lixar e cobrir os cantos com fita adesiva, você pode começar a pintura ou o envernizamento.

Vamos, em primeiro lugar, conhecer cada uma das partes de uma janela:



Você poderá começar a pintura pelas venezianas, abrindo-as totalmente, para ter mais espaço e flexibilidade.

Em seguida, você pintará os caixilhos. Para isso, desça um pouco o caixilho superior e suba o inferior. Você poderá pintar um deles integralmente e o outro pela metade. Quando a tinta secar, inverta as posições e complete a pintura.

Terminada a pintura dos caixilhos, você poderá pintar o peitoril.

G. ATITUDES E RELAÇÕES NOS LOCAIS DE TRABALHO

Além dos conhecimentos técnicos – mais específicos da ocupação, você verá que há um conjunto de conhecimentos listados como necessários na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), que dizem respeito ao modo de ser e de agir das pessoas em seus locais de trabalho.

Nossa proposta é analisar, neste momento, essas atitudes e esses conhecimentos.

Algumas atitudes já foram comentadas ao longo do texto:

- ✓ a importância de manter o ambiente de trabalho limpo e de zelar por suas ferramentas, seus equipamentos e seus acessórios;
- ✓ a necessidade de seguir normas de segurança – que você poderá consultar, sempre que necessário, no site do Ministério do Trabalho e Emprego, em Normas Regulamentadoras.

Dos demais aspectos, vamos falar agora.

Saber planejar bem um trabalho é condição essencial no cotidiano de qualquer trabalhador. Isso significa que, além de fazer um orçamento bem elaborado, do qual falamos na Unidade 5, você deve se programar para cumprir os prazos combinados, seja com empregadores, seja com clientes, no caso de trabalhar como autônomo.

Ninguém gosta de saber que um trabalho vai atrasar, ainda mais quando envolve o local de moradia.

Contratempos são normais: a dificuldade de achar um pro- duto no mercado; uma semana de muita umidade que impede a secagem da parede, impossibilitando a aplicação da segunda demão em determinado dia; ou mesmo alguém na família que precisa de sua ajuda e faz você se ausentar por algum tempo.

Mas é importante que você procure comunicar a possibilidade de atraso com antecedência. E que explique os motivos pelos quais você poderá atrasar a entrega prevista.

Essa explicação não resolverá o problema, mas, certamente, mostrará sua disposição de resolvê-lo da melhor forma possível e seu profissionalismo e comprometimento com o trabalho.

Ser um trabalhador com esse perfil gera confiança, tanto nos empregadores como nos clientes, de que podem contar com você. E esse é um caminho que pode abri-lhe muitas portas no mundo do trabalho.

Outras atitudes que geram confiança estão relacionadas à postura ética no trabalho e à busca de aprimoramento e eficiência.

Com relação à segunda atitude, há várias possibilidades de intervenção: desde a procura por novos cursos e a leitura de revistas especializadas, até a simples observação de um colega que tenha mais experiência que você.

Tudo isso o ajudará a conhecer mais sobre o trabalho e a manter-se atualizado sobre novas técnicas e materiais, o que demonstrará sua iniciativa e vontade de saber mais.

H. POSSIBILIDADES DE TRABALHO E VÍNCULOS

Saber como exercer uma ocupação nem sempre é suficiente para ter sucesso na vida profissional.

Estudar, ampliar nossos saberes é, sem dúvida, o primeiro passo para começarmos nossa carreira. Mas, mesmo adotando essas atitudes, às vezes esbarramos em problemas que não conseguimos contornar e, com isso, não seguimos adiante na ocupação que escolhemos.

Você já deve ter ouvido falar de alguém que montou um negócio próprio, por exemplo, mas esse empreendimento não foi para frente; ou de uma pessoa que sabia fazer muito bem alguma coisa, mas não conseguia um emprego naquela área.

Isso pode acontecer por várias razões: uma crise econômica nacional ou mundial, uma mudança no processo de produção na área em que estamos procurando trabalho e que ainda não conhecemos, uma alteração na forma de organizar um serviço etc.

Nessa ocupação, você tem as seguintes opções:

- ✓ trabalhar como empregado assalariado para construtoras particulares (empresas privadas), que constroem prédios ou grandes obras públicas;
- ✓ trabalhar como empregado assalariado para pequenas construtoras e/ou escritórios de engenharia ou arquitetura;
- ✓ trabalhar por conta própria – de forma autônoma, fazendo pinturas em residências, comércios etc. e atuando sozinho ou em parceria com algum amigo ou colega.

Lembre-se de que, nesse último caso, o início da ocupação pode ser mais difícil, pois você precisará arrumar clientes, comprar todo o material necessário para começar e contribuir – como autônomo – para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), para garantir a aposentadoria no futuro.

EMPREGADO ASSALARIADO

O empregado assalariado é aquele que atua em construtoras ou escritórios, contratado por outra pessoa.

Em geral, quando pensamos em trabalho assalariado, o que nos vem à mente é a carteira de trabalho registrada, além de direitos garantidos e benefícios, como vale-transporte e vale-refeição.

Você possivelmente já passou por uma experiência de trabalho assalariado. Por isso, já pode ter uma opinião em relação às vantagens e, também, a algumas dificuldades que temos de enfrentar quando trabalhamos para os outros.

As principais vantagens desse tipo de trabalho (independentemente do lugar) são o salário garantido e o vínculo empregatício assegurado pelo Estado. Se o profissional tiver registro em sua Carteira de Trabalho, ele goza de direitos sociais como férias, 13º salário, descanso semanal remunerado e licença-maternidade ou paternidade, entre outros benefícios garantidos pela Constituição Federal e pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O empregador e o empregado, nesse caso, devem recolher a contribuição previdenciária – que é destinada ao INSS. Ela garante ao empregado o direito a receber um auxílio em caso de doença ou de acidente de trabalho – entre outros problemas, além de lhe assegurar a aposentadoria, que é de fato a “devolução” do imposto recolhido durante o tempo trabalhado.

Em geral, a pessoa tem um salário fixo que consta da Carteira de Trabalho.

Outro aspecto positivo do trabalho assalariado em construtoras e escritórios é poder atuar com outros profissionais de sua área. E essa convivência possibilita uma troca de experiências muito rica para todos. Ou seja, novas possibilidades de qualificação são abertas.

Os profissionais que atuam no mesmo local podem e devem se ajudar. A solidariedade e o esforço em equipe tornam o trabalho mais prazeroso e os resultados melhores.

TRABALHO POR CONTA PRÓPRIA OU AUTÔNOMO

Se você considerar que tem mais vontade de trabalhar por conta própria, fazendo pinturas em residências, do que como empregado assalariado, lembre-se: esse caminho exige maior organização e planejamento.

Para isso, você precisa planejar como começar, ou seja, identificar como e onde obter financiamento para comprar seus materiais de pintor e como divulgar seu trabalho e conquistar os primeiros clientes.

Lembre-se também de refletir sobre suas características pessoais e tentar responder à seguinte pergunta: eu tenho disposição para comprar materiais, planejar meu trabalho, controlar meus ganhos e minhas despesas? Essas são questões fundamentais para você decidir trabalhar como autônomo.

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

Atualmente existe uma legislação que facilita a abertura de empresas para quem tem pequenos negócios, cujo faturamento seja menor do que 60 mil reais por ano.

Ser um Microempreendedor Individual pode ajudá-lo na hora de conseguir acesso a um empréstimo bancário. Você também ficará habilitado a se inscrever no INSS como contribuinte individual. Isso garantirá não só a possibilidade de você obter futuramente sua aposentadoria, como lhe dará direito a outros benefícios, como o auxílio-doença.

Para se tornar um Microempreendedor Individual, é preciso ir a uma junta comercial e abrir uma empresa. Não é nada complicado.

Você pode ter mais informações no Portal do Empreendedor.

Disponível em:

<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/modulos/inicio/index.htm>.

Dicas:

Existe um órgão do governo do Estado de São Paulo que concede financiamento a juros baixos para pessoas que estejam se iniciando em uma ocupação. Trata-se do Banco do Povo Paulista (<http://www.bancodopovo.sp.gov.br>).